Arte de Solfeijar.

~~Sabio, e Respeitavel~~ Benevolo Leitor.

Não há cousa mais facil, do que o criticar, porem o compor, hé difficultozo! A prezente Arte de Solfejar, q. vos offereço, não he compozição ou invenção nova minha, hé sim tirada em partes dos milhores Mestres de Muzica; e p. me pareçer ser necessario para alguns aprendizes, que sequirão aplicar com menos custo na d.ª Arte, rezolvi-me a rezumir neste pequeno compendio. Com q. se vos agradar, segui-a, q. vos não irá mal, e senão, p. favor não deixeis de calar-vos, p. q. as minhas forças são bastantem.e debeis, se censurardes, não hé de mim, hé sim d'aquelles grandes, q. me guiarão, e se a sorte me propteger, q. seja do vosso agrado, então toca-me o louvor pl.ª feliz lembrança q. tive.

Espero pois na Vossa benevolencia todo o acolhimento, e o perdão dos erros, p. q. os meus desejos são, som.e ser util aos me[...] se[...]lhantes.

~~[illegible]~~

Vale.

~~Vosso Respeitador e Ob.r~~

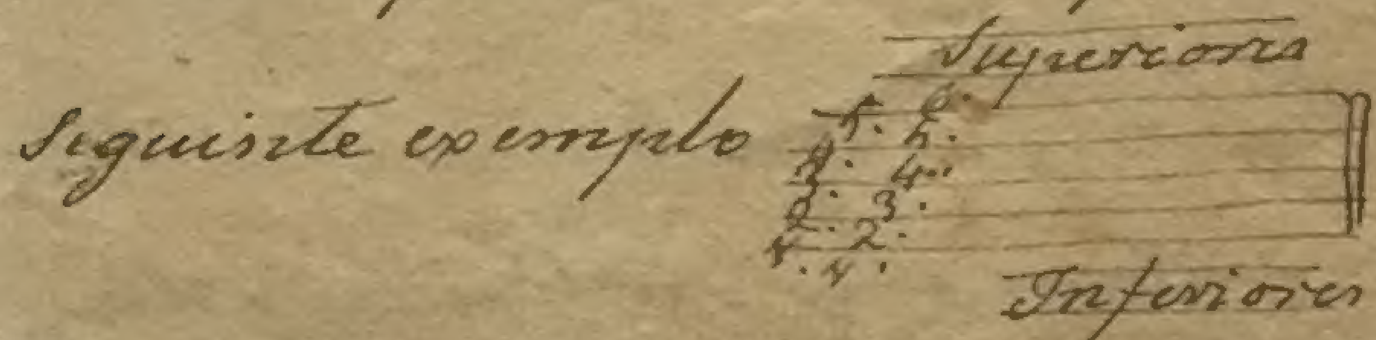
Fran[...] [...]rio

Arte de Solfejar.

A Muzica se dispoe em sinco linhas, e seis Espassos naturaes. Exemplo

5ª	6º
4ª	5º
3ª	4º
2ª	3º
1ª	2º
	1º

Havendo mais linhas, e espassos, se chamarão particulares, ou accidentaes, ou es-
tejão superiores, ou inferiores. Todas as linhas accidentaes superiores se contão da
5.ª linha para sima, e as inferiores da primeira linha p.ª baixo, como se vê no
seguinte exemplo



Das linhas e espassos particulares, ou accidentaes, tanto superiores como inferiores
não tem numero serto, p.q. conforme a voz, ou instromento que cantar, tanto
para subir, como para descer serão precizas muitas, porem das inferiores sem-
pre se costuma a uzar som.te de duas the trez.

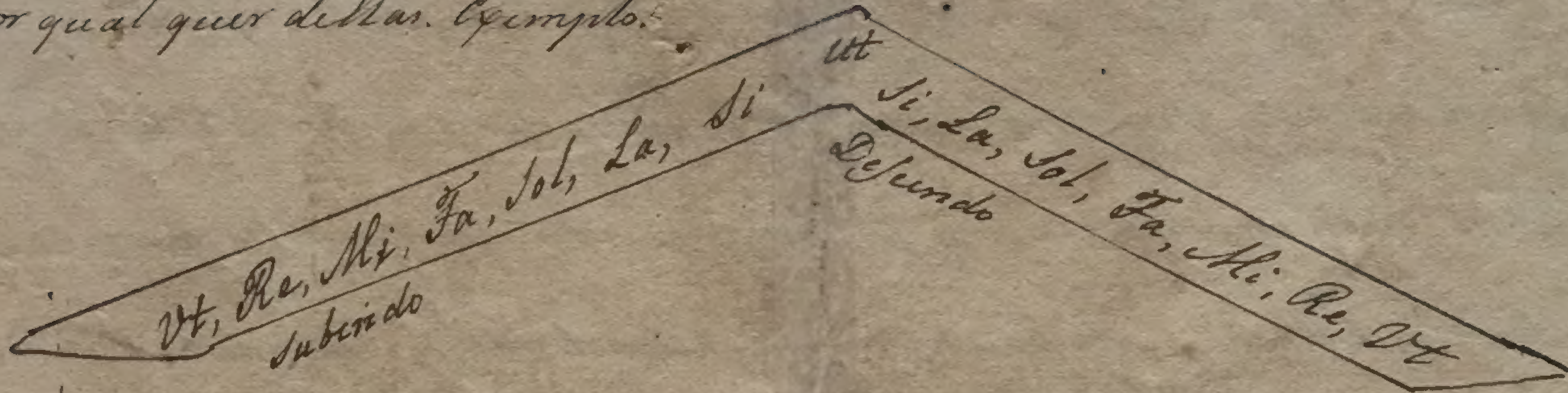
Linha na Muzica, he aquelle risco orizontal, que se estende em hum papel,
de extremidade, a extremidade. Espasso, he aquella claridade, ou vacuo,
que se estende entre as linhas; e sendo o primeiro espasso o que fica inferior
a 1.ª linha, o sexto o q. fica superior a 5.ª linha.

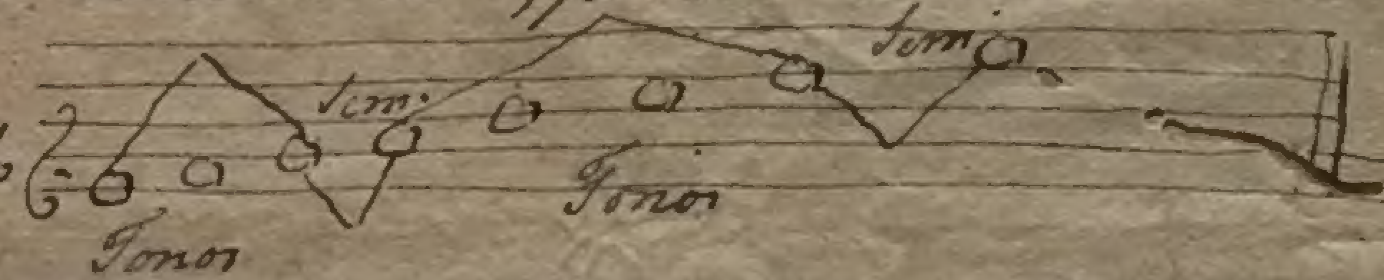
Chamão-se naturaes as sinco, linhas e os seis espassos ~~nata~~-
~~~~ que as acompanhão, por que nelles se contem os onze intervallos.

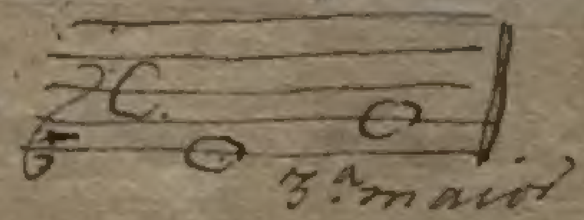
Chamão-se as linhas e espassos accidentaes, porque quando por
hum accidente, isto he, por acazo se sobrepõe, ou submettem as naturaes. Es-
tas não se estendem por todo o papel; advertindo, que não sendo a li-
nha tão bem não será o espasso que se segue depois dellas.

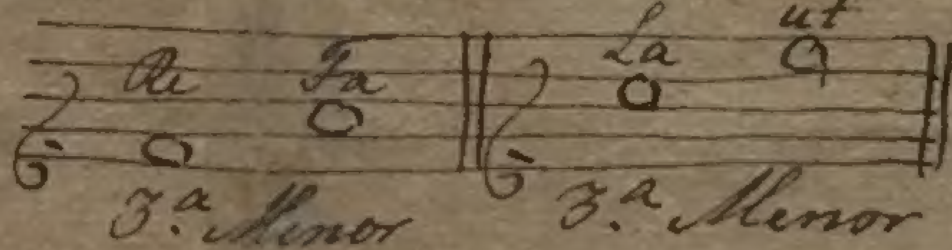
As vozes são sete, e estas se dizem subindo, e descendo principiando.
~~~~

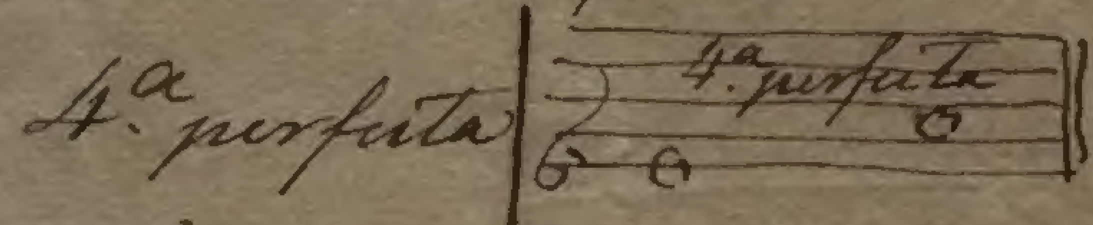
por qual quer dellas. Exemplo.



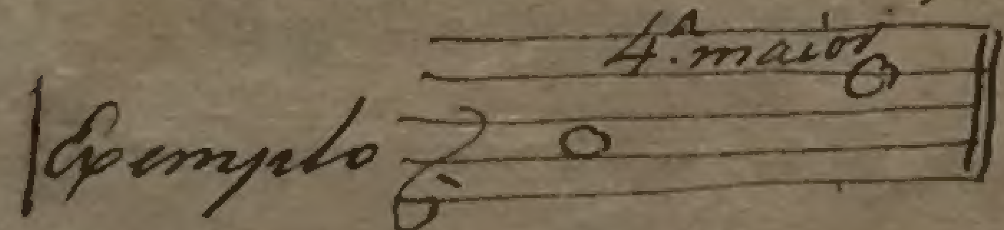
Nestas sete voses, se achão sinco tonos, e dous semitonos. Tono se entende a distancia de hũa voz a outra, isto hé como, de Vt, a Re, que hum ponto perfeito, de Re a Mi, otro ponto; de Mi a Fá hé hum semitono, ou meio ponto, de Fá a Sol otro tono, de Sol a La otro tono, de Lá a Si otro, porem de Si a Vt hé hum semitono, p. ser meio ponto. Exemplo 

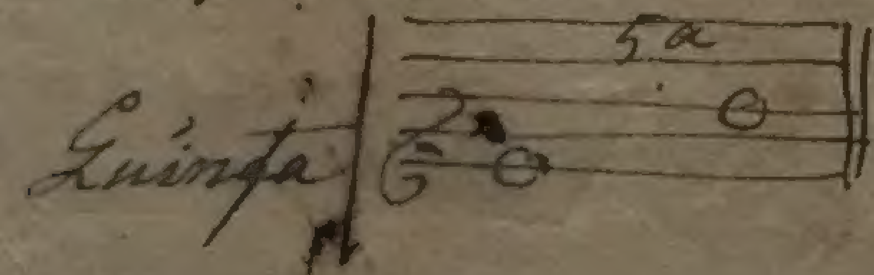
Há tão bem o Ditono, que hé a distancia de treis voses, como hé de Vt a Mi p. or que media o Re, o q. por otro modo se chama terça maior | Exp.lo 

Semiditono, hé a distancia de treis voses, como o de Re a Fa, e o de Lá a Vt. o q. chama-se 3.a menor. | Exemplo 

Diatessaron, que hé a distancia de quatro voses, como a de Vt a Fá, e chama-se 4.a perfeita 

Tritono, que hé a distancia, ou intervallo de quatro voses, mais de treis tonos inteiros, como de Fá a Si, e chama 4.a maior, e hé dissonante porque sôa mal.

| Exemplo 

Diapente, q. hé Intervallo de sinco voses como de Vt a Sol, e chama-se Quinta 

Hexacordo, que he a distancia, ou intervallo de seis vozes como de Vt a Lá e chama-se 6.ª

Heptacordo que hé intervallo de sete vozes como de Vt a Si, chama-se setima, e hé dissonante.

Ha o Diaparon q. hé intervallo de oito vozes, como de Vt grave a Vt agudo, e chama-se 8.ta

As claves são trez, e são: Clave de Vt, Clave de Fa, e clave de Sol. A clave de Vt, se assigna em huma das primeiras quatro linhas, e na que estiver sempre se chamará Vt, ou suba, ou desça a cantoria Exemplo

A clave de Fá, se assigna na 3.ª, ou 4.ª linha, e na que estiver sempre se chamará fa, ou suba, ou desça a cantoria. Exemplo

A Clave de Sol se assigna na segunda linha, e nella sempre se dirá Sol, ou suba, ou desça a cantoria. Exemplo

Clave hé hũa palavra latina, que em Portuguez significa chave, a chave patentea o que está inferrado, e a clave na Musica nos patentea o meio por o meio por onde devemos seguir as vozes.

Há hũa cantoria a qual se chama natural, ou seja simples, ou composta. Chama-se a cantoria natural simples quando traz diante da Clave o compasso. O Compasso he hum chamado quaternario ordinario tem quatro partes iguaes, duas se dão no movimento inferior, e duas no superior, sua forma hé hum meio sirculo como se vê neste Exemplo

Chama-se a cantoria natural composta quando traz diante da Clave

Algum dos signaes Sustinido=♯, ou bemol=♭. O sustinido levanta a voz meio ponto, e esta voz se chamará Si, ou Ni. Chama-se Si, quando vem no lugar do voz fá muda toda a cantoria, e hé propriedade. Chama-se Ni quando vem em outra qual quer voz q. não for fá, antão não muda a cantoria, por q.^e hé hum accidente. Exemplo

O bemol, abaixa a voz meio ponto, e esta voz se chamara fá ou bi, chama-se fá quando vem no lugar da voz si, muda touda a cantoria e hé propriedade. Chama-se bi quando vem em outra qual quer voz que não for fá antão não muda a cantoria p.^r q. hé hum accidente. Exemplo.

As figuras são as seguintes Longa, Breve, Semibreve, Minima, Seminima, Colcheia, Semicolcheia, Fusa, Semifusa.

No Compasso quaternario vale a Longa quatro compassos

A Breve vale dous compassos

A Semibreve vale hum compasso

A Minima vale meio compasso, e vão duas em hum compasso

A Seminima vale hũa parte, e vão quatro em hum compasso

A Colcheia vão duas em hũa parte, e vão Oito em hum compasso

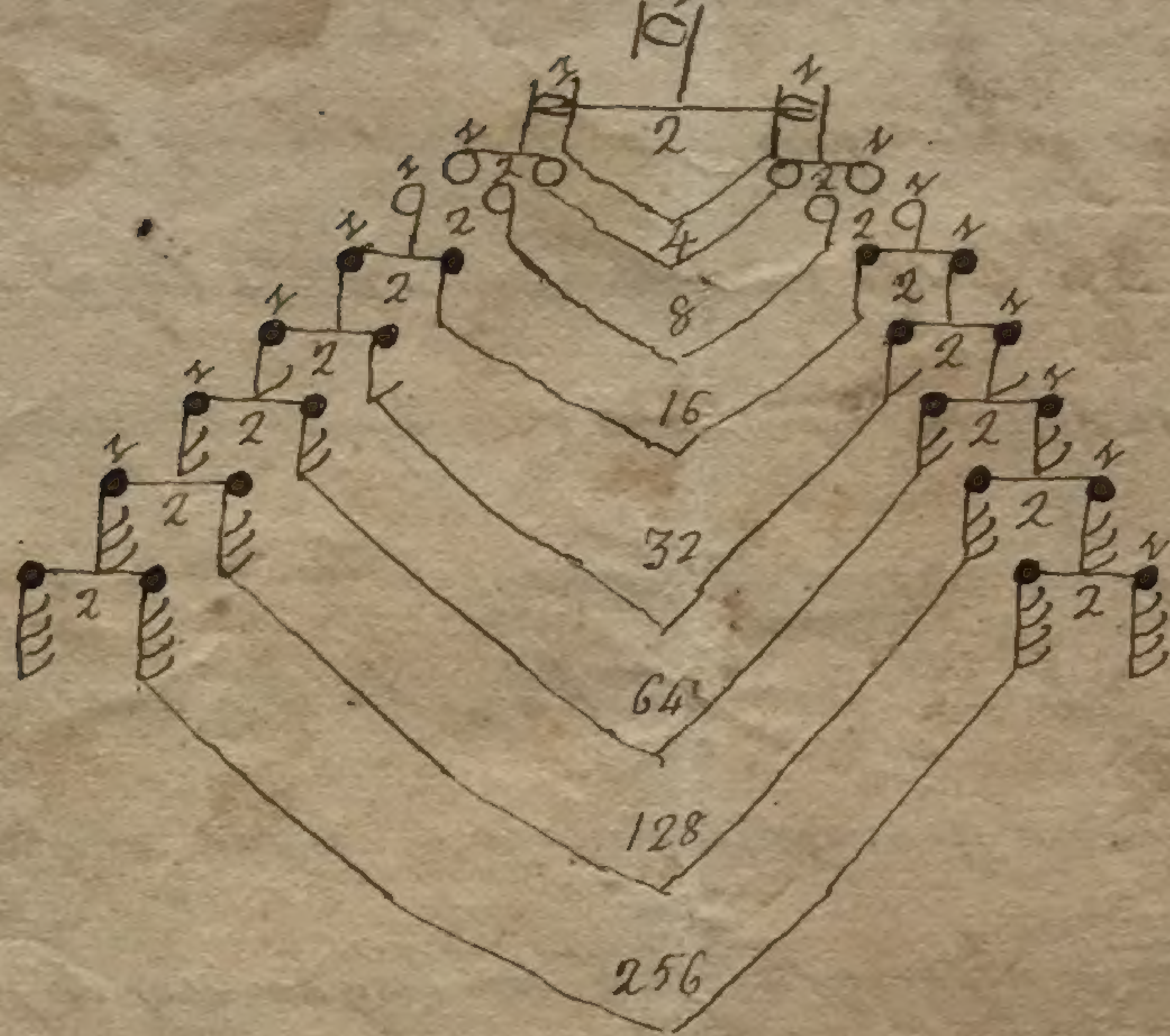
A Semicolcheia vão quatro em hũa parte, e dezaseis em hum Compasso

A Fusa vão Oito em hũa parte, e trinta e duas em hum compasso

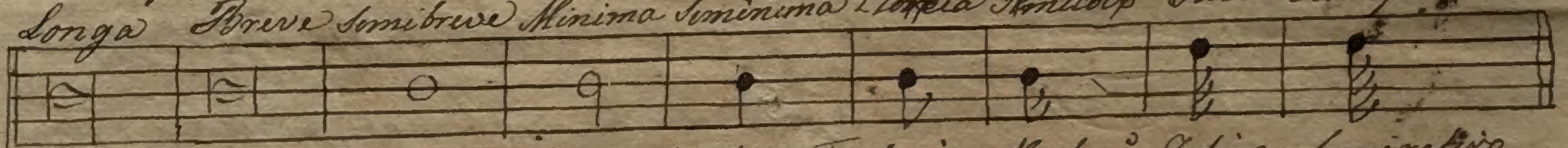
A Semifusa vão dezaseis em hũa parte, e Sesenta e quatro em hum Comp.^o

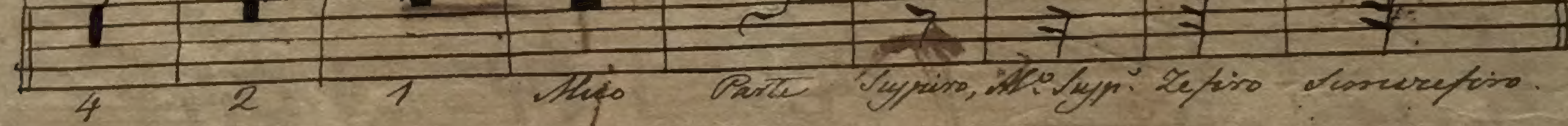
Não vae * No seguinte exemplo mostra o valor das figuras p.^a sua ordẽ. *

Exemplo.



As pauzas são nove, as quaes correspondem as figuras com o mesmo valor, e estas pauzas servem para calar no mesmo tempo em q. se houverem de dar as figuras que as correspondem. Exemplo

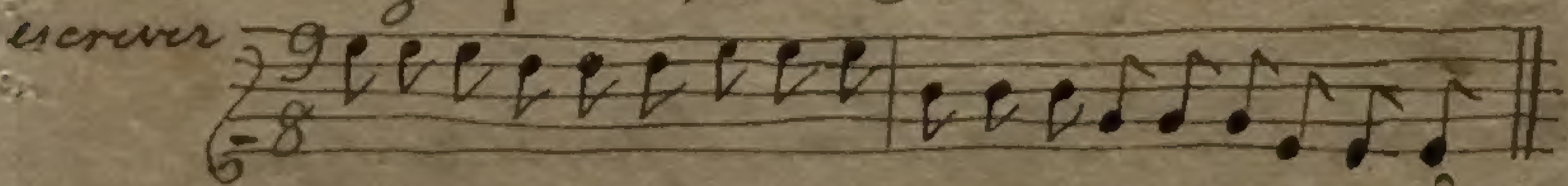




Do compasso quaternario nascem outros muitos, os quaes se chamão numerarios, huns são ternarios, e os outros são binarios. Os ternarios se enten- [illegible] os que tem treis partes, e se dão duas partes no chão, e hũa no ar, e

Dirse claro p.a e dono escrever

São os seguintes. Treis por dous $\frac{3}{2}$, Treis p.r quatro $\frac{3}{4}$, Treis p.r Oito $\frac{3}{8}$ e nove p.r oito $\frac{9}{8}$. Exemplo



Advirto que quando dizemos treis po. dous quer dizer treis minimas no lugar da

de duas, porque sempre o numero de baixo significa o quaternario, p.ª isso que dizemos, V.G. no compasso quaternario quatro seminimas são o valor de hum compasso, no ternario 3 p.ª 4 são treis seminimas no lugar de quatro, e omitimos hũa, e assim se observa em todos os compassos numerarios.

Os compassos binarios são os que tem duas partes, as quaes se dão hũa no chão, e a outra no ar são os seguintes. Partido, q. a sua forma he esta ₵. Este compasso he o mesmo q. o quaternario, p.ª q. são as mesmas figuras q. occupa, porem com a diferença de q. em lugar das 4 p.tes damos duas sendo hũa minima hũa parte, como se verá no seg.te Exemplo. Dois p.ª quatro $\frac{2}{4}$, e seis p.ª oito $\frac{6}{8}$ | Exemplo

A cantoria natural composta, he quando traz diante da Clave o sustenido, ou bemol. Não se entende hum só sustenido, ou hum só bemol, e destes junto a clave podem haver athé, ou seis sustenidos, ou seis bemois, porque se chegar ao setimo torna p.ª a cantoria natural simples | ~~Exemplo~~.

ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut — ut nat. — ut nat.

~~[illegible]~~

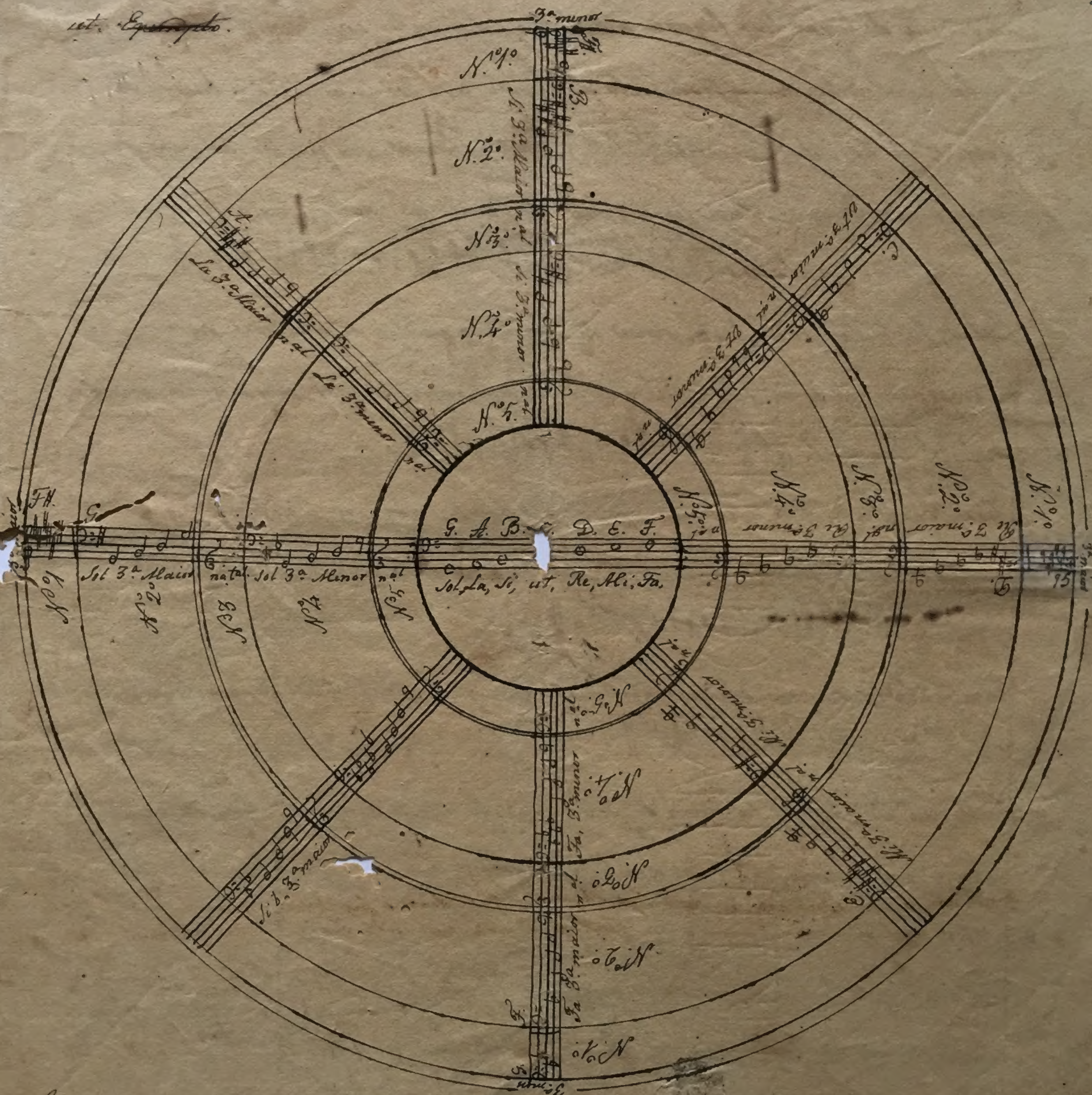
Sendo o numero de sustenidos, ou bemois, que for, sempre se contará do ultimo p.ª a primeira figura q. aparecer. | Exemplo

si, ut, re, si, sol — fa, sol, la, si, ut, Sol

Os signos são os seguintes G sol, A la, B si, C ut, D re, E mi, F fa, estes signos são sete de 3.ª maior, e os mesmos sete de 3.ª menor, o q. ~~[illegible]~~ com o uzo se conhecerá.

~~Seguinte~~. Os tons de 3.ª maior a 1.ª hé Ut, e a 3.ª Mi, e os de 3.ª menor a 1.ª hé La, e a 3.ª

ut. ~~Exemplo~~.



Em qual quer dos tons de cantoria comporta tanto de Sustenidos como de bemos, sempre

nos mostrara hũa clave natural p.ª onde cantemos, como se verá no 3.º, e 5.º Nume

ro, os tons Maiores no 2.º Numero, e os de 3.ª menor no 4.º Numero, o 1.º demostra

os tons de Seis Sustenidos, e seis bemoys.]

Os signaes da Muzica são os seguintes, Ligado q. a sua forma hé esta serve este de ligar hũa figura a outra ou a muitas em hum só folego, se for cantante, ou instromento de vento, e se for de corda em hum só golpe, ou arcada Exemplo e sendo este em colcheias, Se micolcheias, Fusas, e Semifusas, prende-se-lhe as caudas como se vê no Seguinte exemplo

colx.as Semicolx.as fusas Semf.a

Esses, hé hum sinal o q.l serve de repetir o que ja se cantou, porem, hé nessessario ter otros para que possa ter uso os primeiros, como se vê no Seguinte Exemplo

Repetição, este tem a mesma força q. os esses, mas com a diferença q. aparecendo o primeiro, e mediatamente se torna a.a onde principiou sem precisao de otro. Exemplo

Chaurata media, ou Caldeirão, serve este para fazer parar hũas Horquestra inteira. Exemplo

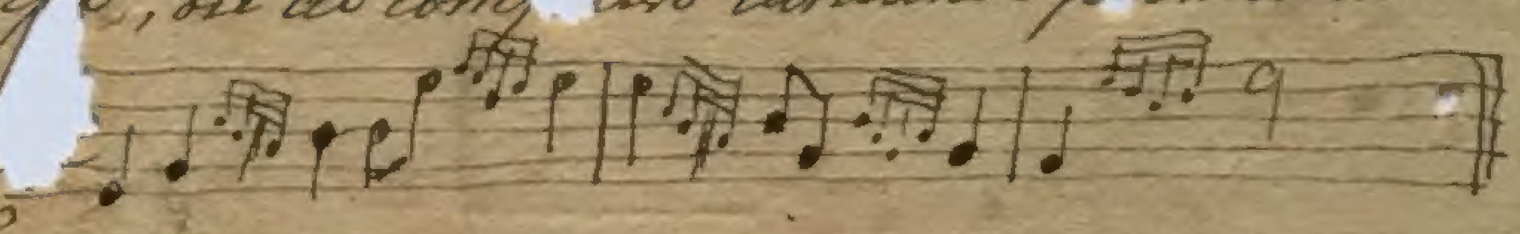
Trillo, ou Trinado, q. hé hum tr.o sobre hũa figura, este obriga q. a voz, ou instromento, fassa hum movimento gutural, e ligeiro, ou em segunda ou em terceira Exemplo

Mordente que hé hũa cruz sobre a figura canta-se como o trillo, com a diferença q. sendo voz cantante faz verdadeira m.te o trillo. Exemplo

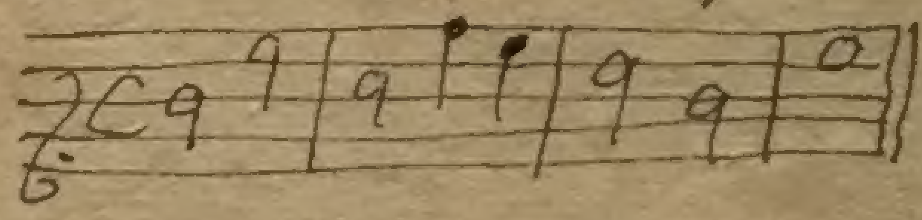
Apogio, hé hũa figura m.to mais pequena do q. as ordinarias, serve este de se cantar levemente quase a metade da figura q. se fica sobre ella Exemplo

Portamento, hé tres quatro, ou m.cis figuras como o apogio buscando emediatamente

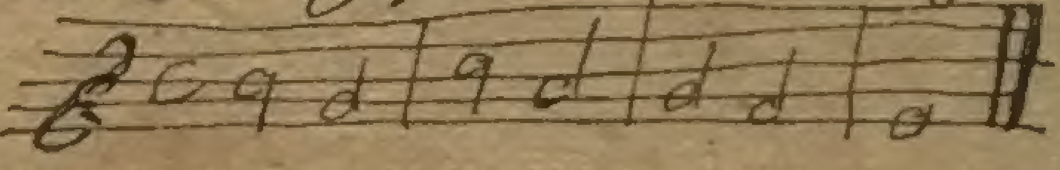
a figura subseqüente, sem perda de tempo, ou do compasso cantando primeiramente com ellas, q. com a figura maior. Exemplo



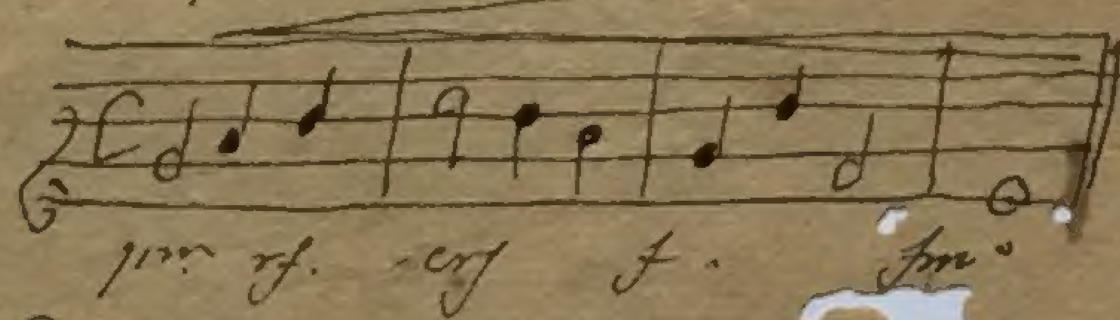
Pausa devisiva, serve p.a devidir todos os compassos, sua forma hé hũa linha perpendicular, q. atravessa as sinco linhas, e Espaços. Exemplo

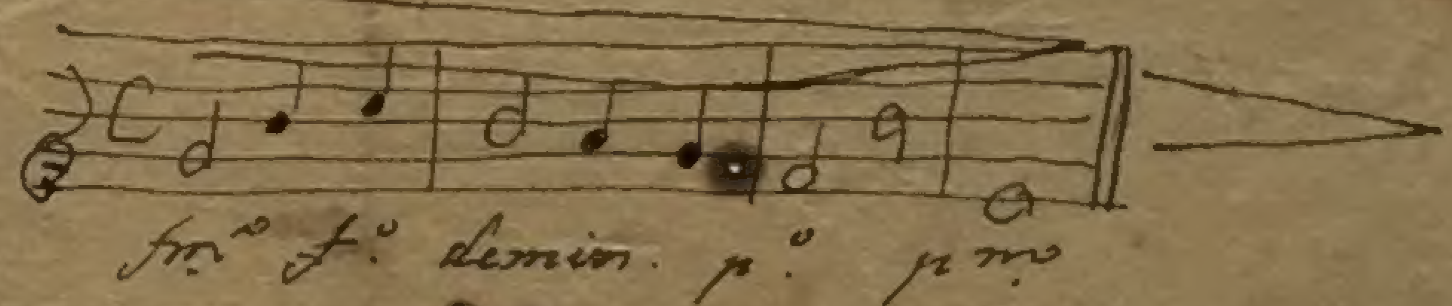


Pausas geraes, ou finaes, são duas linhas juntas perpendiculares parallelas, pellas quaes se entende ter finalizado a cantoria. Exemplo

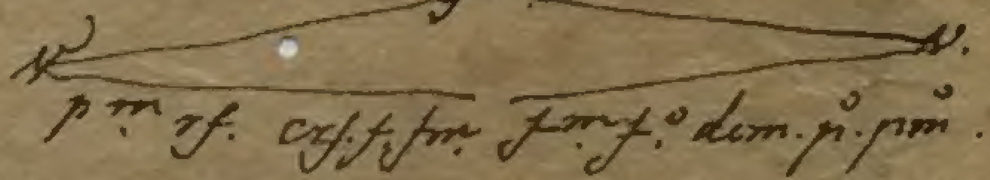


Hum efe, significa forte. Hum pê, significa piaino. Hum erre, e effe significa reforsando. Hum cê, erre, e esse, significa cressendo. Hum pê e eme, significa piainissimo; Hum effe, e eme, significa fortissimo. Hum Angulo estendido sobre treis, quatro, ou muitas figuras significa, q. principiando do Vertisse hé piainissimo, e vai seguindo cressendo, a proporsão da abertura, e chegando aos extremos dos lados acaba fortissimo, e ~~principiando~~ digo sendo ao averso, isto he principiando dos extremos dos lados hé diferente, p. q. principia fortissimo vai deminuindo thé o Vertisse e acaba piainissimo. Exemplo

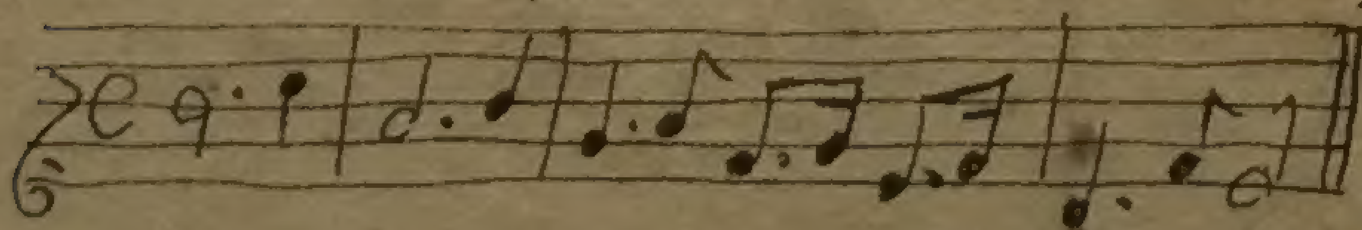




Quando se encontrão dous angulos se entende q. signifição o q. assima fica dito como p. Exemplo



Hum ponto posto sobre qual quer figura faz que se lhe aumente a mitade do seu valor, ficando esta valendo p. treis da sua menor verinha. Exemplo



Fim.



CX.17

X

DOC.0981

Manuscripto

Arte de solfejar

OBS: PELA LETRA E DOCUMENTO anonymo IMPRESSO DEVE SER A DATAÇÃO DO FINAL DO SÉC XIX

A IAHGP. / CX 211 / M3

Mario Mel.:
Secto. perpetuo
1921